

CAMPANHA NITERÓI SOLIDÁRIA ULTRAPASSA 5 TONELADAS DE ALIMENTOS.P.2

Niterói Solidária ultrapassa cinco toneladas de alimentos

Kits montados com o que foi arrecadado começaram a ser distribuídos às entidades da sociedade civil

A Prefeitura de Niterói entregou, na última sexta-feira, 115 kits montados com as mais de 5 toneladas de alimentos recebidos através de doações voluntárias da população e entregues durante a vacinação da Covid-19. A Campanha Niterói Solidária foi lançada no dia 7 de abril e começou a receber alimentos há uma semana. As doações são recebidas nos postos de vacinação e, toda semana, entidades da sociedade civil receberão kits com os itens recebidos que irão para famílias que não estão assistidas por nenhum programa de mitigação dos efeitos da pandemia que são ofertados pela prefeitura.

A campanha é uma iniciativa do governo municipal, que vinha recebendo mensagens de pessoas que queriam ajudar. Diversos órgãos estão envolvidos diretamente na logística da operação, como os voluntários da Defesa Civil, os agentes da Secretaria de Direitos Humanos, da Assistência Social, de Conservação e Serviços Públicos, das administrações regionais e da Ordem Pública, onde os alimentos são armazenados.

Somente na sexta-feira, a campanha recebeu cerca de duas toneladas de doações, arrecadadas em campanhas em duas escolas da rede privada do município.

Coordenadora voluntária da campanha, a primeira-da-

ma Christa Grael ressaltou a importância da solidariedade para atravessar esse momento.

“Temos percebido que a população abraçou a Niterói Solidária. Em uma semana, já superamos as cinco toneladas de doações, e estamos hoje iniciando a entrega, distribuindo kits para cinco instituições. Somente nesta sexta-feira, recebemos uma grande doação de duas escolas da cidade, o Colégio Marly Cury e o Instituto Gay Lussac, que fizeram captação de alimentos e nos trouxeram o que foi arrecadado. Estamos muito gratos por esse reforço e esperamos ter o máximo de adesão possível para que a nossa campanha consiga atingir cada vez mais pessoas que estão necessitando de ajuda nesse período crítico”, afirmou.

Igor Barcellos, Subsecretário de Segurança Alimentar da Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária, falou sobre a importância dessa campanha diante do último Inquérito Alimentar de 2020 da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que aponta que hoje, no Brasil, mais de 12 milhões de pessoas vivem em situação de insegurança alimentar grave.

“São milhões de pessoas que voltaram ao mapa da fome. Mesmo não sendo a única responsável, a pandemia contribuiu fortemente



Primeira-dama Christa Grael ressaltou a importância da solidariedade para atravessar esse momento

para esse grave cenário. Assim, o poder público tem a responsabilidade de uma maior atenção e cuidado para auxiliar todas as famílias que se encontram nessa situação de forma a garantir uma alimentação saudável, de qualidade e acessível. Nesse sentido, aqui em Niterói, as políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional são referência para nosso Estado. O Restaurante Popular Cidadão Jorge Amado é um exemplo desse êxito, assim como a atuação do Banco de Alimentos Herbert de Souza, que cumpre um papel fundamental na missão de garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). A Campanha Niterói Solidária é mais uma fren-

te de atuação na busca pela segurança alimentar a todos os niteroienses. Garantir a Segurança Alimentar da nossa população nesse momento é principalmente garantir que as pessoas tenham o que comer. Todo esforço da cidade para a garantia desse direito é imprescindível", reforçou.

Nesta primeira entrega, cinco instituições que atendem a população em vulnerabilidade social receberam os Kits. A Casa Maria de Magdala, no Sapê, que atende adultos internados no local portadores do vírus HIV, o Grupo Espírita Messe de Amor (Gema), em Santa Rosa, atende crianças e adolescentes, Ministério Antióquia, Piratininga, que atende adoles-

centes, já retiraram os itens. O Grupo Espírita Paz, Amor e Renovação (Gepar), em Piratininga, que atende comunidade de baixa renda do Cafubá (adjacências da lagoa), e a Igreja Presbiteriana Betânia, em São Francisco, que atende crianças do entorno, retiraram os kits ontem.

Os kits contêm arroz, macarrão, feijão, farinha, fubá, leite, açúcar, sal, óleo, café, enlatados e biscoito (podendo ter variação de acordo com as doações). A ideia é que uma vez por semana, sejam montados kits com o montante doado para serem entregues para diversas instituições que fazem trabalhos sociais.

"Sabemos que a fome é uma das maiores violações

de direitos, por isso a Secretaria de Direitos Humanos está priorizando a campanha Niterói Solidária. Esta iniciativa do prefeito com a adesão da imensa solidariedade da população está sendo essencial no combate à pobreza neste momento de pandemia e crise nacional", destacou o secretário municipal de Direitos Humanos, Raphael Costa.

A Prefeitura de Niterói vem, desde abril de 2020, realizando ações para minimizar os impactos causados pela pandemia com a distribuição de mais de 100 mil cestas básicas e dos cartões com recarga mensal de R\$ 500 entregues a mais de 50 mil pessoas. Os benefícios foram prorrogados até julho. O investimento já passou dos R\$ 600 milhões.

Os itens arrecadados serão distribuídos por entidades da sociedade civil para a população mais carente da cidade. Podem ser doados alimentos e produtos de limpeza e higiene como arroz, macarrão, feijão, leite, enlatados, sabonetes, álcool, desinfetante etc. As doações podem ser feitas de segunda a sexta, das 8h às 16h, nas policlínicas da Engenhoca, São Lourenço, Vital Brazil, Barreto, Itaipu, Piratininga, Clube Central (Icaraí) e no Drive Thru no Campus da UFF no Gragoatá. Aos sábados, das 8h às 12h, no Drive Thru e em duas das policlínicas regionais.